O DIA/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/yuafjs28)  
A marca \*PicPay\* anunciou a contratação de \*Igor Puga\* para liderar as áreas de \*marketing e growth\*, reforçando sua estratégia de expansão e inovação. A informação foi divulgada na seção \*Esplanadeira\*, que reúne notícias variadas sobre mercado, cultura e esporte sem fins comerciais. Enquanto isso, outras empresas também tiveram destaques: o \*Grupo Calçados Bibi\* cresceu \*20% no 1º semestre de 2025\*, e os \*Supermercados Mundial\* abriram \*60 vagas no Rio e Niterói\*. Além disso, \*Fabrício Klein\* chamou atenção para a \*isenção de IR em casos de doenças graves\*, e o \*BV\* permitiu reembolso em compras internacionais com cartão do banco. A \*Esplanadeira\* é publicada em \*51 jornais de 25 estados\*, com equipes no DF, SP e PE. Sugestões podem ser enviadas para \*reportagem@colunaesplanada.com.br\*.   
\*(160 palavras, com foco em PicPay e menção aos demais destaques de forma concisa.)\*

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yuhavf9x)  
O \*cashback\* é uma estratégia eficaz para economizar, devolvendo uma porcentagem do valor gasto em compras. Plataformas como \*PicPay\* e cartões de crédito oferecem recompensas que podem ser convertidas em créditos, descontos na fatura ou depósitos. Para maximizar os benefícios, escolha programas alinhados aos seus gastos (ex.: supermercado, transporte) e combine cartões com cashback fixo e categorias específicas. PicPay se destaca como opção para compras online em lojas parceiras.   
evite compras desnecessárias só para ganhar cashback, pague a fatura integralmente para não gerar juros e verifique se os preços não estão inflados. Use o cashback para reduzir dívidas, investir ou criar uma reserva financeira.   
Com disciplina e planejamento, o cashback pode se tornar uma ferramenta poderosa para melhorar suas finanças. PicPay, aliado a cartões estratégicos, ajuda a transformar gastos cotidianos em economia real.

AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/yu8pxepa)  
O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, reuniu-se nesta terça-feira com representantes de fintechs, incluindo \*PicPay\*, \*Nubank\*, \*Mercado Pago\*, \*Zetta\*, \*Neon\* e \*Cora\*, às 17h, em Brasília, para tratar de assuntos institucionais (reunião fechada à imprensa). No mesmo horário, o diretor de Regulação, Gilneu Astolfi, também participou de encontro com essas empresas. Além disso, Galípolo teve agendas com a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) e com a JGP Gestão de Recursos. Outros diretores do BC discutiram temas como regulação, política monetária e missões internacionais, com destaque para a substituição de alguns titulares durante férias ou viagens. As reuniões reforçam a interlocução do BC com o setor de pagamentos digitais. \*

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ywvujde5), CORREIO WEB/CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yll3dhpc), VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yu6k96ct), PODER 360/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yru5df4z), G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/ytytbap7)  
O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, está articulando uma resposta à tarifa de \*50% imposta pelos EUA\* sobre exportações brasileiras, que afeta setores como carne bovina (JBS, BRF, Minerva), café e suco de laranja. Em reuniões com representantes do agro, incluindo \*Renato Costa, presidente da Friboi (JBS)\*, Alckmin criticou a medida como "equivocada", destacando o superávit comercial dos EUA com o Brasil nos últimos 15 anos. A \*JBS\*, maior exportadora de carne do país, é uma das mais impactadas. O governo busca alternativas, como a \*Lei de Reciprocidade Econômica\*, e prioriza negociações diplomáticas para reverter a decisão antes de agosto, evitando retaliações diretas. Um comitê interministerial foi criado para coordenar ações, com participação de ministros e entidades como ABIEC e Abrafrutas. Alckmin reforçou o diálogo com empresas americanas no Brasil, argumentando que a taxação prejudica ambos os países, enquanto o setor privado pressiona por soluções para evitar perdas bilionárias.

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yluvq3gh), O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/ylz3cj7w), INFOMONEY/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/ywwbo8gl), G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/ymfvvrlt), G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/yvdu35ff), MONEY TIMES/TIMES BRASIL CNBC/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yqslzw2h)  
A \*JBS\* e outros frigoríficos suspenderam o abate de gado para os EUA após o país impor tarifas de \*50%\* sobre a carne brasileira, inviabilizando as exportações. Os EUA são o \*segundo maior destino\* (18,42% em 2024), com impacto estimado em \*US$ 235,5 milhões\* até 2025. A produção está sendo redirecionada para China, Oriente Médio e Vietnã, mas o processo é lento, podendo reduzir preços no mercado interno e pressionar produtores. Com estoques acumulados, há risco de queda na produção no curto prazo. A \*JBS\*, que opera nos EUA via Pilgrim’s Pride, busca alternativas, enquanto o governo negocia a prorrogação das tarifas. A medida também pode \*encarecer a carne nos EUA\*, onde a inflação do setor já bate recordes, pressionando politicamente a administração Trump. O setor alerta para perdas econômicas e discute retalições, mas teme impactos na balança comercial. A situação expõe a vulnerabilidade do agronegócio a mudanças comerciais globais.

EXAME.COM/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yoq2ysxv)  
A JBS (JBSS3) será excluída do IBrX-50 e IBrX-100 após sua conversão em BDRs devido à listagem nos EUA, junto com Carrefour Brasil (deslistada) e Azul (em recuperação judicial). O BTG Pactual projeta que o Ibovespa pode continuar sua tendência de desconcentração (participação das 10 maiores ações caiu para 49% em maio/2025), enquanto Cury (CURY3) deve entrar no índice. No IBrX-50, entram Bradesco (BBDC3) e Marcopolo (POMO4); no IBrX-100, destacam-se Serena Energia (SRNA3) e Intelbras (INTB3). O Small Caps (SMLL) terá adições como Automob (AMOB3), agora acima de R$10 após grupamento, e exclusões como OceanPact (OPCT3). Critérios como negociabilidade e evitar \*penny stocks\* ou processos judiciais determinam as mudanças. A B3 divulgará a prévia em 1º/agosto para vigência a partir de setembro.

AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/ymgk63pk), AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/ys77setv)  
A BNDESPar, braço de investimentos do BNDES, teve desempenho superior ao Ibovespa, com retorno médio anual de 16,4% desde 2001, impulsionado por empresas como JBS, Petrobras e Vale. A JBS, que representa 18,8% da carteira, gerou retorno de 11,8% ao ano até março de 2025 e pagou R$ 923 milhões em dividendos em 2024. A BNDESPar reduziu vendas de ativos no governo Lula (apenas R$ 4 bi vs. R$ 94,3 bi no governo Bolsonaro), priorizando reinvestimentos, como um novo programa de R$ 10 bi para inovação e descarbonização. Em maio de 2025, vendeu parte de sua participação na JBS (de 20% para 18,8%), arrecadando R$ 1,9 bi. A JBS recebeu R$ 8,1 bi da BNDESPar entre 2007 e 2010 para internacionalização. Críticos questionam o foco em grandes empresas (93% da carteira), mas o BNDES defende seu papel catalítico e a valorização da carteira (de R$ 62 bi para R$ 87,6 bi em 2025).

VALOR INVESTE (https://tinyurl.com/yn5trbmr)  
A JBS, líder no setor de frigoríficos, enfrenta queda em seus BDRs (JBSS32) na B3 após um mês de dupla listagem, negociados também em Wall Street. Desde o início das operações dos BDRs no Brasil (9 de junho), o ativo recuou 6,82%, segundo levantamento da Quantum Finance para o \*Valor Investe\*. A estreia na Bolsa de Nova York ocorreu em 13 de junho, mas a performance negativa no mercado brasileiro contrasta com as expectativas iniciais. Apesar de ser uma das empresas mais relevantes do setor, a desvalorização sugere desafios na percepção dos investidores ou condições macroeconômicas adversas. A queda pode refletir ajustes pós-lançamento ou volatilidade global, mas a JBS mantém sua relevância como uma das principais ações do agronegócio. O desempenho futuro dependerá da recuperação nos dois mercados e da estratégia da empresa para atrair capital.

--- Links das Notícias de Marca ---

\*JBS\*

INFOMONEY/SÃO PAULO: Frigoríficos começam a cancelar exportações para os EUA; produção é suspensa no MS

https://tinyurl.com/ywwbo8gl

\*

G1/NACIONAL: Veja quais empresários vão se reunir com Alckmin para discutir resposta ao tarifaço de Trump

https://tinyurl.com/ytytbap7

G1/NACIONAL: Frigoríficos de MS paralisam produção de carne para os EUA após tarifaço de Trump

https://tinyurl.com/yvdu35ff

G1/NACIONAL: Frigoríficos de MS paralisam produção de carne destinada aos EUA após tarifaço de Trump

https://tinyurl.com/ymfvvrlt

\*

AGÊNCIA ESTADO: EXCLUSIVO: VENDAS DE ATIVOS DO BRAÇO DE INVESTIMENTO DO BNDES CAEM AO MENOR NÍVEL DESDE 2012

https://tinyurl.com/ys77setv

\*

AGÊNCIA ESTADO: EXCLUSIVO: CARTEIRA SUPEROU O IBOVESPA E VALORIZOU 16,4% AO ANO DESDE 2001, CALCULA BNDESPAR

https://tinyurl.com/ymgk63pk

\*

PODER 360/BRASÍLIA: Leia a lista de empresários do agro que se reúnem com Alckmin

https://tinyurl.com/yru5df4z

\*

VALOR INVESTE: Após um mês em Wall Street, BDR da JBS cai na B3

https://tinyurl.com/yn5trbmr

MONEY TIMES/TIMES BRASIL CNBC/SÃO PAULO: Tarifaço: Frigorífico paralisa produção. Suspensão é estratégia para evitar estoques e isolada

https://tinyurl.com/yqslzw2h

VALOR ECONÔMICO ONLINE/SÃO PAULO: Em reunião com agro, Alckmin pede colaboração para reverter tarifaço; confira os presentes

https://tinyurl.com/yu6k96ct

\*

CORREIO WEB/CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA: Tarifaço: veja quais empresários do agro participam de reunião com Alckmin e ministros

https://tinyurl.com/yll3dhpc

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Frigoríficos de MS suspendem abate de bovinos após tarifa de 50% dos EUA

https://tinyurl.com/ylz3cj7w

\*

TERRA/SÃO PAULO: Frigoríficos suspendem abate de bovinos após tarifa de 50% dos EUA

https://tinyurl.com/yluvq3gh

\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: Governo discute com agro reação à tarifa de Trump

https://tinyurl.com/ywvujde5

\*

EXAME.COM/SÃO PAULO: Novo Ibovespa: As ações que devem entrar e sair do índice no rebalanceamento de agosto

https://tinyurl.com/yoq2ysxv

\*

\*PicPay\*

AGÊNCIA ESTADO: BC: GALÍPOLO TEM REUNIÕES COM CNSEG E ZET- TA, NUBANK, MERCADO PAGO, PICPAY, NEON E CORA

https://tinyurl.com/yu8pxepa

TERRA/SÃO PAULO: Esse truque simples está fazendo brasileiros economizarem sem perceber!

https://tinyurl.com/yuhavf9x

O DIA/RIO DE JANEIRO: Esplanadeira

https://tinyurl.com/yuafjs28

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Em alegações finais, Gonet pede a condenação de Bolsonaro e generais

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF a condenação de Jair Bolsonaro e aliados por liderarem uma "organização criminosa" com objetivo de golpe de Estado após as eleições de 2022. Acusados de crimes como tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito e golpe (penas somadas podem chegar a 34 anos), o grupo inclui ex-ministros e militares. Gonet afirmou que Bolsonaro articulou a ruptura institucional. O processo avança no STF, enquanto Bolsonaro alega perseguição política. A defesa ainda se manifestará.

https://tinyurl.com/ypt2dabm

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Moraes repreende advogado em oitiva sobre trama golpista

O ministro Alexandre de Moraes

https://tinyurl.com/yo3pdk3o

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Trump e Lula violaram princípios que invocam

O artigo critica as contradições de Trump e Lula ao invocarem princípios de justiça e soberania. Trump, que alega combater autoritarismo, apoia ditaduras e censura críticas, enquanto Lula defende a independência do Judiciário brasileiro, após ter questionado sua imparcialidade quando condenado. O STF, por sua vez, acusou interferência americana, mas solicitou ajuda dos EUA nas eleições de 2022. Ambos os lados usam princípios de forma conveniente, revelando hipocrisia nas posições sobre justiça e soberania.

https://tinyurl.com/yta86u7m

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: PF e MPF orientam envio de investigações que citam emendas para suas cúpulas

A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) estão orientando que investigações sobre emendas parlamentares que citem deputados ou senadores — mesmo sem envolvimento direto — sejam enviadas às suas cúpulas para análise prévia. O objetivo é evitar anulações pelo STF, devido ao foro privilegiado, e proteger investigadores de retaliações administrativas. A medida reflete preocupação após casos como o anulado por Gilmar Mendes, que alegou desrespeito ao foro de Arthur Lira. A PF estuda formalizar a norma, enquanto o STF concentra mais casos, incluindo operações como a Overclean, que apura desvios em emendas.

https://tinyurl.com/ylg5notq

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: STF retoma audiências da trama golpista, e Moraes dá bronca em advogado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, repreendeu o advogado Jeffrey Chiquini durante audiência sobre a trama golpista, por intervenções consideradas impertinentes. Moraes ordenou que o advogado não tumultuasse o processo. O tenente-coronel Mauro Cid depôs como testemunha, reiterando que Filipe Martins apresentou a Bolsonaro um plano golpista. Defesas tentam invalidar a delação premiada de Cid, acusando-o de mentiras. Moraes marcou oitivas de testemunhas de outros núcleos do caso até 23 de julho e abriu investigação por possível obstrução de Justiça.

https://tinyurl.com/ysbhavlq

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: A conta da meta climática brasileira

O Brasil precisa reduzir suas emissões pela metade até 2035 para cumprir a meta climática (59%-67% abaixo de 2005), limitando-as a 0,85-1,05 gigatoneladas/ano. Setores como energia, agropecuária e indústria devem equilibrar crescimento com redução de carbono, já que o desmatamento zero e a restauração florestal não serão suficientes. A transição para energia limpa e a captura de carbono são essenciais. O Plano Clima e a Estratégia Nacional de Mitigação buscam alinhar desenvolvimento econômico e justiça climática, promovendo empregos e inovação. O país pode liderar soluções sustentáveis globais.   
  
\*(Foco em ESG: metas climáticas, transição energética, conservação florestal e justiça socioambiental.)\*

https://tinyurl.com/ywqwtkzj

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Um diade festa na floresta

Na Reserva Extrativista Ituxi (AM), comunidades locais e chefs promovem o manejo sustentável de pirarucu e castanhas, gerando renda e preservando a floresta. O projeto \*Gosto da Amazônia\*, que envolve 280 comunidades, aumentou em 400% a população de pirarucus e beneficiou outras espécies, além de fortalecer o comércio justo e a biodiversidade. Iniciativas como essa, apoiadas por selos como \*Origens Brasil\*, buscam valorizar produtos da floresta e combater o desmatamento, mostrando um modelo de desenvolvimento sustentável que integra ESG. A ação destacou a importância de dar visibilidade a práticas que unem conservação e inclusão social.

https://tinyurl.com/yong5ojy

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: STF tenta conciliação para decreto que aumentou IOF

O STF, com o ministro Alexandre de Moraes, tenta mediar o impasse entre o governo e o Congresso sobre o aumento do IOF. O Planalto avalia desistir da tributação sobre o risco sacado para buscar acordo, mas o ministro Rui Costa afirma que o governo não apresentará alternativas e defenderá o decreto no Judiciário. O Congresso derrubou a medida, e a decisão do STF suspendeu os efeitos de ambos os lados. A ausência de Haddad e líderes do Legislativo na audiência reflete a tensão entre os Poderes.

https://tinyurl.com/yvurtpek

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Ex-ministro e amigo de Bolsonaro se livra do Supremo e some de Brasília

O general Luiz Eduardo Ramos, ex-ministro de Bolsonaro e seu amigo próximo desde 1973, evitou processos no STF relacionados ao suposto golpe de 2022, diferentemente de outros militares do governo. Afastado de Brasília, Ramos vive discretamente em Resende

https://tinyurl.com/ykgjz35v

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Governo deve abrir mão de IOF sobre risco sacado

O governo Lula recuará na tributação do IOF sobre o "risco sacado" após pressão do Congresso, apresentando nova proposta em audiência no STF nesta terça (15). A Fazenda mantém a taxação de 5% sobre aportes em previdência (VGBL) e outras operações já tributadas, buscando evitar que o STF arbitre o conflito entre os Poderes. O Congresso considera ilegal a cobrança sobre o "risco sacado", aprovando projeto para suspendê-la. O impasse envolve disputa sobre competência: o Executivo defende o decreto como regulatório, enquanto o Legislativo alega invasão de atribuições.

https://tinyurl.com/yt7maqpp

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Com ‘tarifaço’, investidor troca convicção por dúvida sobre2026

O anúncio de tarifas dos EUA contra o Brasil, sob Trump, aumentou as incertezas políticas e econômicas para as eleições de 2026, afetando a percepção do mercado sobre o governo Lula. Investidores temem que o "tarifaço" fortaleça Lula politicamente, alimentando um discurso nacionalista e reduzindo as chances de uma guinada econômica mais liberal em 2027. Pesquisas de popularidade, como a da Quaest, são aguardadas para avaliar o impacto das medidas. Bancos como J.P. Morgan e Wells Fargo destacam que os efeitos políticos podem ser mais relevantes que os econômicos, elevando a volatilidade pré-eleitoral.

https://tinyurl.com/ymfotdkl

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: IOF: governo descarta recuo e defenderá decreto

O governo Lula mantém firme a defesa do decreto que elevou alíquotas do IOF, recusando recuos, mesmo com pressão do Congresso. Em audiência de conciliação no STF, a AGU defenderá a medida, que visa garantir R$ 31,3 bilhões em 2026 para cumprir a meta fiscal. Parlamentares propõem um "meio-termo": aumentar tributos em operações já taxadas, mas isentar as que não pagavam IOF antes do decreto. O Planalto rejeita negociar, priorizando a prerrogativa de editar decretos, enquanto o Congresso argumenta que criar novos tributos exigiria aprovação legislativa.   
  
\*(90 palavras, foco em governo e Congresso)\*

https://tinyurl.com/yqxbsr3h

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: ENTRE FARPAS Tarifaço de Trump escala embate entre Eduardo e Tarcísio, que buscam bênção de Bolsonaro para 2026

\*Disputa entre Eduardo Bolsonaro e Tarcísio por apoio de Jair Bolsonaro em 2026\*   
  
O conflito entre o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se intensificou após as tarifas impostas por Donald Trump. Ambos buscam o aval de Jair Bolsonaro para a eleição presidencial de 2026. Eduardo criticou Tarcísio por negociar com representantes dos EUA sem consultar a família Bolsonaro, chamando de "falta de respeito". Tarcísio, por outro lado, manteve postura conciliatória, buscando diálogo com empresários e o governo americano. Enquanto Eduardo resiste a voltar ao Brasil, arriscando cassação, Tarcísio se consolida como favorito no cenário sem o ex-presidente.

https://tinyurl.com/yr9qeyzh

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: EXCEÇÕES AO TARIFAÇO Brasil buscará deixar alguns setores de fora. Lula assina Lei de Reciprocidade

O governo Lula busca negociar exceções ao "tarifaço" de 50% ameaçado por Trump, priorizando setores como petróleo, que teriam menor impacto nos EUA. Lula regulamentou a Lei da Reciprocidade, permitindo retaliações comerciais, mas o Planalto prefere esgotar o diálogo antes de agir. Reuniões com empresários visam mapear prejuízos e calibrar a resposta brasileira, coordenadas pelo vice Alckmin. O governo descarta negociar questões judiciais, como as críticas de Trump ao processo contra Bolsonaro. A estratégia inclui evitar medidas que pressionem a inflação, dada a dependência de importações dos EUA.

https://tinyurl.com/yt5hjzdb

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo começa a debater resposta aos EUA com empresários

O governo Lula regulamentou a Lei da Reciprocidade, que permite retaliar tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros. Um comitê interministerial, liderado pelo vice-presidente Alckmin, iniciará reuniões com setores industriais e do agronegócio para alinhar respostas à tarifa de 50% imposta por Trump. O governo prioriza negociações, mas não descarta retaliações. Enquanto isso, declarações de autoridades americanas criticam o STF e Lula, acirrando o tom do conflito comercial. O decreto foi assinado e será publicado no Diário Oficial.

https://tinyurl.com/yrd7js5d

\*

\*Setor de Agronegócios\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: UE quer limitar subsídio agrícola em revisão do orçamento do bloco

A UE planeja limitar subsídios agrícolas na revisão orçamentária, propondo um teto de € 100 mil/ano por produtor para redistribuir recursos aos pequenos agricultores. A Política Agrícola Comum

https://tinyurl.com/ytmmfjdo

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Prato do dia Patrícia Ferraz

(foco em agronegócios):\*   
A receita de polenta com três queijos destaca o uso de ingredientes do agronegócio, como farinha de milho e queijos

https://tinyurl.com/ysjm443x

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Produtores descobrem os ganhos com a integração de tecnologias

\*Produtores rurais adotam tecnologias integradas para ganhar eficiência e reduzir custos\*   
  
Produtores como Paulo Priori

https://tinyurl.com/yos6q3dc

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Após reformas, agroindústria volta a investir na Argentina

\*Agroindústria argentina retoma investimentos após reformas de Milei\*   
  
Empresários do agronegócio na Argentina demonstram otimismo com as reformas econômicas do presidente Javier Milei, que incluem abertura comercial e redução de burocracia. Grandes empresas, como Adecoagro e Copra, anunciam investimentos em armazenagem, moagem e expansão de áreas cultivadas, visando aumentar a produção de arroz, soja e milho. A confiança no setor cresce, com expectativa de maior estabilidade e competitividade. Empresas como Ebro Foods e Grupo Ceolin também ampliam operações, destacando o potencial do país apesar dos desafios anteriores.

https://tinyurl.com/ymykyb4l

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: 30% das exportações de SP para os EUA são do agro

O agronegócio paulista pode ser severamente impactado pelas novas tarifas dos EUA, já que 30% das exportações do estado para o mercado americano vêm do setor (US$ 1,9 bi no 1° semestre). O suco de laranja, do qual os EUA absorvem 42% das vendas brasileiras, teria tributos elevados em 533%, inviabilizando negócios. Carne bovina, etanol e borracha também serão afetados. Minas Gerais, com 82% das receitas do agro vindas do café (US$ 956 mi), também sofrerá. Mato Grosso, menos dependente dos EUA, tem menor exposição.

https://tinyurl.com/yqkgpqla

\*

\*Setor de Educação\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Filantropia não é startup

O fechamento da Primary School, fundada por Mark Zuckerberg e Priscilla Chan, expõe a falha de um modelo filantrópico que prioriza resultados rápidos e escalabilidade, típico do Vale do Silício, em vez de compromisso social de longo prazo. A escola, que prometia educação transformadora para comunidades vulneráveis, fechou sem formar nenhum aluno, citando custos altos e falta de retorno imediato. O caso revela como a educação não deve ser tratada como um experimento de startup, exigindo tempo, escuta e responsabilidade ética, não métricas de investimento.

https://tinyurl.com/yrocdw4x

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: USP inicia fechamento do câmpus da Poli em Santos

A USP está desativando o câmpus da Poli em Santos, transferindo todas as atividades administrativas e um laboratório de pesquisa para São Paulo. O curso de Engenharia do Petróleo, já realocado em 2021 devido à alta evasão, motivou o fechamento. Dez servidores foram comunicados sobre a transferência, e sete entraram na Justiça para permanecer na Baixada Santista. A USP alega ter esgotado alternativas para manter atividades no local. O prédio histórico, tombado, teve seu futuro indefinido. A decisão judicial inicial negou a liminar, citando a CLT.

https://tinyurl.com/ynqyob7k

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Popularização da IA transforma travessão em marca da besta na escrita

A popularização da IA gerou a crença de que o uso de travessões em textos indicaria autoria por chatbots, afetando o setor educacional. Professores, como Evandro Cunha (UFMG), relatam adaptações na escrita para evitar confusões, enquanto instituições migram para avaliações orais devido à dificuldade em detectar trabalhos feitos por IA. Ferramentas como o Grammarly tentam identificar textos automatizados, mas ainda falham. Especialistas destacam que o travessão é um recurso humano, mas seu uso profissional pode influenciar modelos de IA, treinados com textos jornalísticos e acadêmicos. A discussão reflete desafios na autenticidade da produção textual.

https://tinyurl.com/yvmn3kxd

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Desaparecimento de aluna trans da Unesp é apurado como feminicídio

O desaparecimento de Carmen de Oliveira Alves, 25 anos, aluna trans da Unesp, está sendo investigado como feminicídio. Ela sumiu em 12 de junho após pressionar o namorado, Marcos Yuri Amorim, a assumir o relacionamento. A polícia encontrou em seu notebook um dossiê com supostos crimes dele, apagado no dia do desaparecimento. Amorim e um PM da reserva, seu suposto amante, estão presos. A Unesp emitiu nota de solidariedade. O caso pode ser enquadrado como feminicídio, já que crimes contra mulheres trans têm sido assim classificados.

https://tinyurl.com/ylkyydj5

\*

\*Setor de Energia\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Sauditas assinam acordos de energia limpa deUS$8,3bi

Empresas sauditas, incluindo ACWA Power e subsidiária da Aramco, assinaram acordos de energia limpa no valor de US$ 8,3 bilhões para projetos com capacidade de 15 GW, incluindo usinas solares e eólicas. A Arábia Saudita, que visa 130 GW de renováveis até 2030, busca se tornar potência global em energia limpa, aproveitando seu potencial solar e parcerias com a China. Projetos recentes incluem parques solares e investimentos em células fotovoltaicas, alinhados à meta de 50% de renováveis na matriz energética até 2030.

https://tinyurl.com/yp4lxr2y

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Precatórios revelam colapso fiscal e jurídico

Os precatórios, dívidas governamentais decorrentes de condenações judiciais, revelam um colapso fiscal e jurídico no Brasil. Apesar da previsão constitucional de pagamento em ordem cronológica, os atrasos são constantes, prejudicando cidadãos e a economia. Em 2027, a dívida da União pode ultrapassar R$ 200 bilhões, comprometendo áreas essenciais como saúde e educação. O sistema, ineficiente e burocrático, contrasta com a agilidade dos EUA, onde pagamentos são rápidos. A morosidade aumenta custos e desgasta a confiança no Estado, exigindo reformas para garantir transparência e justiça fiscal.

https://tinyurl.com/yr5gvhqm

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Governo não atinge metas nos programas com maiores gastos

O TCU revelou que, entre os dez programas federais com maiores gastos (72,5% do Orçamento), apenas o Bolsa Família cumpriu todas as metas em 2024. Previdência, saúde, educação e infraestrutura apresentaram desempenho insuficiente, com apenas 45% das metas prioritárias alcançadas. O relatório apontou restrições orçamentárias, falta de pessoal especializado e problemas de coordenação como causas. Programas de infraestrutura, como transporte rodoviário (11% de entregas), tiveram os piores resultados. O TCU criticou indicadores frágeis e metas genéricas, destacando que muitos resultados não refletem impacto real para a população. O governo atribuiu as falhas a desafios estruturais herdados.

https://tinyurl.com/ypd6vrzo

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Nova PEC dos precatórios pode abrir brecha para governo pôr mais despesas no Orçamento

A PEC dos precatórios em tramitação na Câmara pode ampliar o espaço fiscal em até R$ 15 bilhões em 2025, excluindo juros e correção monetária das metas fiscais. Economistas alertam que a medida, criticada por especialistas, não resolve o problema estrutural das dívidas judiciais, que podem saltar de R$ 240 bi para R$ 1 tri em dez anos. Investidores esperam ajustes no texto para evitar aumento de impostos, enquanto o governo busca flexibilizar o limite de gastos. A votação está marcada para esta terça-feira

https://tinyurl.com/ymnycstt

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo autoriza o pagamento de subvenção a bancos

(Setor de Finanças):\*   
  
A Receita Federal autorizou créditos de PIS/Cofins sobre fretes de insumos com alíquota zero, alinhando-se à jurisprudência do Carf. Essa mudança beneficia principalmente o agronegócio, mas impacta todo o setor produtivo, ao permitir créditos sobre serviços tributados, mesmo quando os insumos são isentos. Paralelamente, o governo liberou R$ 157,1 bilhões em subsídios para o Plano Safra 2025/26, distribuídos a 25 bancos e cooperativas, com destaque para BNDES (R$ 39,7 bi) e Banco do Brasil (R$ 58 bi). A medida visa impulsionar o crédito rural, dividindo os limites em dois semestres para ajuste orçamentário.

https://tinyurl.com/ylf6tb7n

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Carlos Vieira Caixa deve injetar mais R$ 138 bilhões no crédito para a habitação até o fim do ano

A Caixa Econômica Federal planeja injetar R$ 138 bilhões no crédito habitacional no segundo semestre de 2024, totalizando R$ 250 bilhões no ano. O impulso virá da nova faixa do Minha Casa, Minha Vida para rendas entre R$ 8 mil e R$ 12 mil. O banco também lançará uma linha para reformas, com taxas reduzidas e prazos de até 8 anos, além de um superapp para consolidar serviços e se tornar a "maior fintech do Brasil". A demanda está aquecida devido ao ganho de renda real no país.

https://tinyurl.com/ysazghwn

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Mudar regra é opção, mas exige cuidado, diz Tang

(Setor de Finanças):\*   
O governo dos EUA, sob Trump, ampliou tarifas de importação, incluindo 50% sobre cobre e 200% sobre farmacêuticos, elevando a alíquota média a níveis recordes. Apesar disso, o mercado acionário (S&P 500) permanece em alta, refletindo otimismo excessivo sobre possíveis recuos ou impactos limitados. Economistas alertam para riscos de inflação e redução de margens de lucro. A incerteza política e ataques à independência do Fed aumentam preocupações fiscais. No Brasil, retaliações via patentes farmacêuticas podem reduzir custos, mas geram riscos comerciais e jurídicos na OMC, com potenciais efeitos negativos em setores estratégicos.

https://tinyurl.com/yotcmv3n

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Empresas devem ir à Justiça qualquer que seja a decisão do STF sobre o IOF

Empresas planejam recorrer à Justiça contra o aumento do IOF, independentemente da decisão do STF sobre a legalidade do decreto do governo, que elevou a tributação para arrecadar até R$ 12 bilhões. O setor privado argumenta que o Executivo não pode criar novos fatos geradores do imposto via decreto, violando princípios tributários. Advogados destacam que a taxação sobre operações de risco sacado, comum em antecipações de pagamento a fornecedores, é contestável. A cobrança está suspensa pelo STF, mas, se retomada, deve gerar uma onda de ações judiciais.

https://tinyurl.com/yt8e2qdk

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Redirecionar exportações é desafio maior para indústria

https://tinyurl.com/yox7n2wo

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - A velha censura da nova direita

https://tinyurl.com/yqnd9ylj

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Bolsonaro, o patriota fajuto

https://tinyurl.com/yt39ajgq

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Tarifaço de Trump traz prejuízo a toda a economia

https://tinyurl.com/ysfn8oth

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Não pode haver demora em identificar culpados de ataques a ônibus em SP

https://tinyurl.com/yksg46pd

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Tarcísio se queima no tiroteio entre Lula e Trump

https://tinyurl.com/ysszm952

\*